

## NA CÂMARA. Vereador sugere mudança por causa de jogo do Brasil

# Horário de sessão cria polêmica

FELIPE FARIAS  
REPÓRTER

Dois projetos da Prefeitura de Maceió estabelecendo regras para recolhimento da contribuição ao Iprev, como exige o Ministério da Previdência, foram lidos no plenário da Câmara, na sessão de ontem, a primeira da semana e que poderia ter as atividades de hoje transferidas para amanhã, por causa do jogo do Brasil na Copa das Confederações.

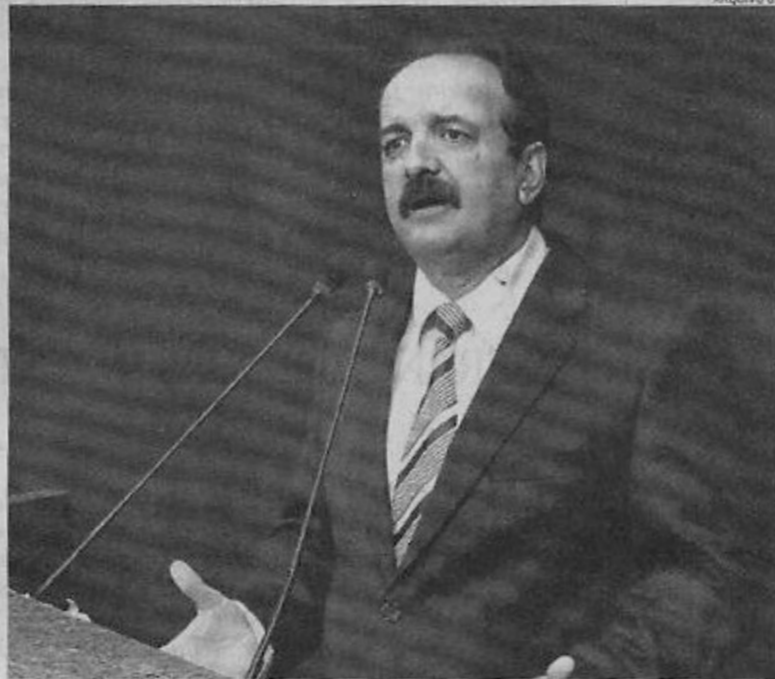
O pedido de suspensão dos trabalhos foi feito pelo vereador Zé Marcio (PSD) e chegou a ser deferido pelo vereador Pastor João Luiz (DEM), que ocupava a presidência da sessão.

Mas mereceu mais discussões porque Zé Marcio foi um dos mais fortes defensores da mudança do horário das sessões do Legislativo de Maceió do período da manhã para a tarde.

A justificativa para a mudança é porque secretarias e demais órgãos da prefeitura funcionam pela manhã e, em sessão, os vereadores têm menos possibilidades de levar as reivindicações das comunidades que representam.

### TEMPO REAL

A maior crítica à mudança é que a população de Maceió perde a possibilidade de acompanhar as sessões em tempo real, porque no período em que seriam transmitidas no espaço que a Câmara dispõe na TV Assembleia, a emi-



Zé Marcio queria suspender a sessão na Câmara por causa do jogo do Brasil na Copa das Confederações

sora transmite as sessões do próprio Legislativo estadual.

Uma das mais fortes críticas da mudança, a vereadora Heloisa Helena (PSOL) apontou a mudança de posição do vereador. Votou contrária à suspensão.

Após a sessão, o presidente da Câmara, vereador Chico Filho (PP), reuniu os vereadores que per-

maneceram em plenário e definiu que a sessão de hoje está mantida para o horário regimental.

### HU

A vereadora também citou a situação do Hospital Universitário, maior unidade de atendimento pelo SUS em Alagoas e que acumula grande volume de créditos a receber, segundo ela, do governo federal e do município.

Em pronunciamento, ela mencionou reunião, da qual também participou como representante do Legislativo de Maceió o vereador Antônio Holanda (PMDB) com representantes da direção do hospital e de órgãos federais responsáveis pelas ações movidas por pacientes para conseguir atendimento.

Segundo os vereadores, o secretário municipal de Saúde, João Marcelo Lyra, deve receber o grupo para negociar a regularização dos serviços.

“Ele demonstrou intenção de ‘zerar a fila’ de algumas áreas, como oncologia e pediatria”, informou, criticando o processo de judicialização da saúde, ou seja: em que pacientes têm de recorrer ao Ministério Público ou à Defensoria Pública (estadual e da União) e estes, por sua vez, a ações judiciais para conseguir o atendimento.

“E, às vezes, não consegue nem com a ordem do juiz ou ter que recorrer à judicialização para obter um hemograma. Imagine para a pessoa que não consegue recorrer a isso”.

### Sem mudança

Após a sessão, o vereador Chico Filho (PP), reuniu os vereadores que permaneceram em plenário e definiu que a sessão de hoje está mantida para o horário regimental